30488

ANÁLISE DAS INFECÇÕES URINÁRIAS RELACIONADAS AO USO DE SONDA VESICAL DE DEMORA

Carem Lovatto, Natália Bitz de Lima, Emille Fogliato, Simone Leffa Hahn, Roseli Moraes Moreira, Nadia Mora Kuplich, Marcia Rosane Pires, Loriane Rita Konkewicz, Cristófer Farias da Silva, Caroline Deutschendorf, Rodrigo Pires dos Santos

Unidade/Serviço: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

Introdução: As infecções urinárias (ITU) são as infecções mais comuns relacionadas à assistência à saúde e 80% são atribuídas ao uso de Sonda Vesical de Demora (SVD) e tem sido associada com o aumento do tempo de permanência e custos hospitalares e o aumento da mobirdade e mortalidade. Entre 15% a 25% dos pacientes internados no hospital podem ter um cateter urinário em algum momento da internação e o risco diário para infecção urinária varia de 3% para

7% quando este cateter uretral permanece in situ. As infecções urinárias relacionadas à SVD é um dos indicadores nacional de infecção relacionada à assistência a saúde. A Comissão de Controle de Infecção do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) mantém um processo de vigilância epidemiológica global das infecções hospitalares e, entre os indicadores institucionais, está a infecção urinária relacionadas à SVD. Objetivo: Identificar a prevalência da ITU hospitalar relacionada à SVD, a média de dias de uso do cateter até a identificação da infecção, os microrganismos mais freqüentes e as sintomatologias mais relatadas. Metodologia: Estudo prospectivo, realizado no período de janeiro a dezembro de 2012, que analisou todos os casos de ITU hospitalar relacionados à SVD no HCPA. As infecções seguiram os critérios de diagnóstico de Infecções Hospitalares da Agencia Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) Resultados: Durante o ano de 2012, foram identificadas 232 infecções, onde 47,4% acometeram homens. O tempo médio entre a utilização da SVD e o diagnóstico de infecção urinária foi de 10.3 dias. Os germes mais prevalentes foram a Escherichia Coli e a Klebsiella sp, identificados em 49.5% das uroculturas, destas 4.8% eram produtoras de Betalactamases de Espectro Ampliado (ESBL). Considerações finais: Com o objetivo de reduzir as infecções urinárias relacionadas à SVD, este indicador é um importante para o desenvolvimento de medidas e estratégias de prevenção de infecção no ambiente hospitalar e reavaliação das práticas assistenciais prestadas aos pacientes.